

**DO MITO À NATUREZA: ENTENDENDO A TERRA COM UM OLHAR GEOLÓGICO**

*Tatiane Hamerschmidt<sup>1</sup>; Luiz Alberto Fernandes<sup>2</sup>; Rafael França de Mattos<sup>3</sup>; Heloisa Dmeterko<sup>4</sup>; Jefferson de Lima Picanço<sup>5</sup>; Danielle Cristine Buzatto Schemiko<sup>6</sup>; Marcell Leonard Besser<sup>7</sup>; José Carlos Ribeiro<sup>8</sup>; Patrica Ruth Ribeiro<sup>9</sup>; Maria José Maluf de Mesquita<sup>10</sup>*

<sup>1</sup> UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ; <sup>2</sup> UFPR; <sup>3</sup> UFPR; <sup>4</sup> UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ; <sup>5</sup> ENGEFOTO; <sup>6</sup> UFPR; <sup>7</sup> UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ; <sup>8</sup> UFPR; <sup>9</sup> UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ; <sup>10</sup> UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

**RESUMO:** Os fenômenos naturais permeiam a mitologia popular. Partindo dessa premissa, os integrantes do grupo PET-Geologia da Universidade Federal do Paraná e bolsistas de extensão, baseados na sua experiência no projeto “Sala da Terra: Geociências na educação e no cotidiano da sociedade” decidiram introduzir conceitos das geociências utilizando a análise de mitos e lendas ligados a eventos geológicos, por seus registros na cultura. A experiência ocorreu num encontro essencialmente cultural, o 19º Festival de Inverno da UFPR, realizado de 12 a 18 de julho de 2009, em Antonina, litoral do Paraná. Foi organizada uma oficina, onde se praticou a interdisciplinaridade entre áreas tão diferentes como as Geociências e as artes. Além de apresentação de maquetes, folhetos e audiovisuais sobre os “geomitos”, foram feitas caminhadas por trilhas em campo, com o intuito de mostrar aos participantes a parte prática dos trabalhos de Geologia, enquanto introduziam-se conceitos gerais, tais como tectônica de placas, vulcanismo e formação da Serra do Mar. A interação com a comunidade local, mediante entrevistas com moradores mais antigos, também foi muito importante para o levantamento dos mitos e lendas da região, como o Mito da Mãe do Ouro, herança do ciclo do ouro do século XVI. Com tais informações e as impressões da saída de campo, os participantes foram reunidos em grupos e confeccionaram painéis, depois expostos ao público participante do festival. Para verificar o efeito da experiência foram aplicados dois questionários de avaliação dos conhecimentos gerais das Geociências. Um no início, outro no final da oficina. A comparação dos resultados revelou que houve evolução do conhecimento dos conceitos básicos de geociências discutidos. O entusiasmo dos alunos ao término da oficina foi um forte indicador do sucesso na sensibilização para discussão de temas geológicos. A oficina contou com a parceria da Associação de Defesa do Meio Ambiente e do Desenvolvimento de Antonina (ong ADEMADAN) e do grupo de estudos ECOBAIRRO, que desenvolve trabalho de conscientização ambiental no bairro do Bom Brinquedo.

**PALAVRAS-CHAVE:** EDUCAÇÃO; GEOCIÊNCIAS; GEOMITOS.